



LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA (LLA) EM CRIANÇAS E JOVENS: O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA NO ENFRENTAMENTO DA DOENÇA E ADAPTAÇÃO A NOVA REALIDADE

KEILA ROSALINA TELLES MOURA

Introdução: a Leucemia Linfocítica Aguda (LLA) é o câncer mais comum em crianças e adolescentes. Se desenvolve nos gânglios linfáticos por um erro no DNA das células sanguíneas que são produzidas na medula óssea. Alguns sintomas são: fraqueza, palidez, sangramento e fácil hematomas. O tratamento dura aproximadamente 2 anos e varia de acordo com sua gravidade, vai desde monitoramento até sessões de quimioterapia, radioterapia ou até transplante de medula óssea. O paciente fica emocionalmente desgastado e o acompanhamento psicológico ajuda no enfrentamento da doença. Estatisticamente o câncer em crianças e adolescentes são 75% Leucemias Linfocíticas Agudas (LLA) e 15% são Leucemia Mieloide Aguda (LMA). **Objetivos:** informar que a psicologia hospitalar trata o adoecimento emocional, ajudando o jovem paciente na qualidade de vida em todas as fases do tratamento. Pois, diante de sua fragilidade e do estigma que se estendeu ao longo da história de que é uma doença incurável e mortal, o amparo psicológico é indispensável. **Metodologia:** a partir de pesquisas em plataformas como: Cuidado Humano, Abrale, Hospital Aristides Maltez e Programa Suavidade, foi relacionado os artigos que abordassem assuntos sobre apoio psicoterapêutico e psico-oncológico ao doente de câncer de 2019 até hoje e escolhidos 7 desses para a conclusão do trabalho. **Resultados:** no momento em que a LLA é diagnosticada, através dos sintomas, exame laboratorial e complementares, os sentimentos são de tristeza, podendo desencadear em um quadro depressivo. A psicoterapia irá ajudar na adaptação de diversas situações diárias que irão surgir. Existem instituições que dispõem de suporte psicológico gratuito, presencial ou on-line para pacientes com câncer de sangue, onde o profissional cuidará de cada paciente com sua singularidade. **Conclusão:** o paciente oncológico pode ter uma vida normal. Ele deve manter um bom relacionamento com seu médico, psicólogo e conhecer o local e a equipe que o acompanhará nessa jornada. Conversar também com pessoas que estão passando pelo mesmo problema vai ajudar a enfrentar o tratamento do câncer com força e otimismo.

Palavras-chave: Cancer em jovens, Acompanhamento psicoterapêutico no cancer, Tipo de cancer em crianças, Leucemias em crianças, Psicologia no hospital de cancer.